



Ações Ecumênicas na Fundação Allan Kardec: Motivações, Realizações e Planos Futuros

*Orlens da Silva Melo¹
José Alberto da Costa Machado²
Gustavo Rebouças de Lima³*

Introdução

“E Jesus declarou-lhe: Mulher, acredita em mim, chegou a hora em que, nem neste monte, nem em Jerusalém, haveis de adorar o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas chega a hora - e é já - em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são assim os adoradores que o Pai pretende. Deus é espírito; por isso, os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”.

Consoante a afirmativa do Cristo, “chegou a hora (...) e é já” de adorar o Pai em Espírito e Verdade, deixando de lado todas as questões dogmáticas e doutrinárias conflitantes, elegendo o trabalho no bem como o fator de identificação dos verdadeiros adoradores do Senhor.

Nestes tempos de mudanças, a Fundação Allan Kardec (FAK) vem sendo convidada a se preparar para abrir suas portas para dividir as experiências adquiridas ao longo dos seus 34 anos de estudo das leis divinas e vivência do bem, conforme nos alerta o irmão Bernardo Almeida, em mensagem recebida na FAK, em 26/03/2011:

“Não vos inquieteis, todavia, prosseguindo na programação estabelecida, mas cientes de que as portas do mundo maior se abrirão para nós, convidando-nos a entrar e a expor os nossos ideais de iluminação divina.” (Mensagem psicografada em 26/03/2011, na Fundação Allan Kardec).

Emergem chamados para aproximação de irmãos de outras religiões, como fez o Cristo ao se aproximar da mulher samaritana, para que melhor seja entendida a adoração a Deus em Espírito e Verdade - nem em Gerizim, nem em Jerusalém – respeitando-se as diferenças e reproduzindo-se, ainda que imperfeitamente, o que já foi conquistado no âmbito espiritual da instituição, conforme fica evidente na mensagem recebida em 23/04/2011, assinada por respeitável trabalhador espiritual, que fez questão de evidenciar sua corrente religiosa - Pe. Agostinho Caballero:

“Todos os milhares de trabalhadores daqui oram diariamente por todos, vibrando intensamente pelo êxito dos irmãos em Cristo, que sabemos esforçam-se para bem cumprir os compromissos assumidos.”

“Ficai, pois, com a nossa vibração de amor e de paz, na certeza de que todos estamos juntos, em nome do Cristo Jesus! Muita paz!”. (Mensagem psicografada em 23/04/2011, na Fundação Allan Kardec).

¹ Trabalhador da Fundação Allan Kardec, Presidente da Diretoria Colegiada (DC).

² Trabalhador da Fundação Allan Kardec, Presidente do Conselho de Representantes (CR).

³ Trabalhador da Fundação Allan Kardec, Vice-Presidente do CR.

Também temos sido convocados para exercer o papel de “vanguardistas” no compartilhamento de emoções ecumênicas, que privilegiará o estabelecimento do amor verdadeiro entre os irmãos dos diversos segmentos religiosos, como explicitamente pode ser percebido na mensagem do irmão Vianna de Carvalho, recebida em 21/05/2011, na instituição:

“(...) o Cristo Jesus determinou há anos que um só rebanho existirá no mundo de regeneração, que será formado por aqueles que cultivarem o amor sincero e verdadeiro no íntimo. Esta casa, pelas características de vanguardismo, não pode se eximir de tomar a iniciativa de promover este movimento ecumênico, sem pieguices ou mesmo hipocrisia, falsas noções de fraternidade ou politiquice característica da bajulação social do mundo.

Cabe-nos a todos, fomentar o respeito às diferenças, o amor pelo fazer e pela crença alheia, a vontade de se irmanar na caridade, deixando de lado todas as questões dogmáticas e doutrinárias conflitantes. Só o tempo, com trabalho contínuo, é que se encarregará de mover as diferenças ao ponto comum das verdades espirituais, não cabendo a nós a presunção de querer ser os arautos dessa nova realidade”. (Mensagem psicografada em 21/05/2011, na Fundação Allan Kardec).

Diante de incisivos e reincidentes convites, é que se entendeu por bem apresentar as anotações das páginas seguintes, em que são avaliadas as motivações, realizações e os compromissos futuros, relativamente aos compromissos de aproximação da FAK com outras concepções religiosas.

Desenvolvimento

Motivações das ações ecumênicas

Assim é que, sob a iluminada supervisão das inteligências Divinas, cada povo, no passado ou no presente, constitui uma seção preparatória da humanidade à frente do porvir.

Ontem aprendíamos a ciência no Egito, a espiritualidade na Índia, o comércio na Fenícia, a revelação em Jerusalém, o direito em Roma e a filosofia na Grécia. Hoje adquirimos a educação na Inglaterra, a arte na Itália, a paciência na China, a técnica industrial na Alemanha, o respeito à liberdade na Suíça e a **renovação espiritual na América** [grifo nosso] (Emmanuel, A Caminho da Luz, p. 44).

Na interpretação das colocações de Emmanuel, assim como outros povos atestaram progresso no campo material, contribuindo com a humanidade por meio do desenvolvimento das ciências e das técnicas de trabalho, o Brasil está destinado, entre outras responsabilidades,

“a facultar ao mundo inteiro uma expressão consoladora de crença e de fé raciocinada e a ser o maior celeiro de claridades espirituais do orbe inteiro[...] o Brasil terá a sua expressão imortal na vida do espírito, representando a fonte de um pensamento novo, sem as ideologias de separatividade e inundando todos os campos das atividades humanas com uma nova luz”. (Emmanuel, no Prefácio do livro Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho, 2008, p. 8).

Analisando-se as origens do Brasil, identifica-se o planejamento divino de implantação do Evangelho de amor nessas terras, tendo em vista sua missão específica de contribuir para a preparação do terreno ainda árido do coração dos homens - caracterizados pela predominância do egoísmo e do orgulho.

Ao Brasil estaria, então, destinada a missão de divulgar as diretrizes de amor trazidas pelo Cristo, renovando os corações endurecidos por séculos de ignorância e intolerância, vicejados no homem pelo seu afastamento das Leis de Deus.

Nessas terras amazônicas, identificamos os movimentos iniciais de consecução dos objetivos planejados pelo alto, por meio das ações dos pioneiros das diversas correntes religiosas que nestas terras aportaram, com papel de suma importância. Nas palavras de Carlos Theodoro, temos o quadro da sucessão dos trabalhos dos primeiros missionários:

“Assim, por exemplo, em vossa corrente religiosa [Protestante], nobre e abençoada, não podemos deixar de creditar ao casal Eurico e Ida Nelson os méritos do desbravamento missionário batista, quando abandonaram seus países de origem, de língua inglesa, para se dedicarem à missão a que o Senhor Jesus os convidava, de franquear os ensinamentos evangélicos à luz da reforma protestante, proporcionando uma maior intimidade e aproximação dos indivíduos às escrituras sagradas, sem a qual dificilmente as criaturas compreenderiam a mensagem cristã. Inúmeras igrejas

foram criadas, associadas à benemerência, em diversos pontos da Amazônia. Uma sólida Igreja Batista se formou, desde o seu início em 1900, marcando o seu espaço, ainda em meio a um período de preconceitos e intolerância religiosa, resquícios ainda da famigerada e incompreensível inquisição”.

[...] “Como nos ensinou Jesus em sua santa parábola, o esforço dos últimos trabalhadores é igualmente apreciado por Deus, desde que seja movido pela boa vontade em todos os momentos e não pela inércia gerada pela acomodação. Devemos todos nós que chegamos para a renovação espiritual destas plagas, honrar a memória dos primeiros missionários, que obedecendo aos desígnios do próprio Cristo, experimentaram atrozes dificuldades para nos legarem as facilidades que encontramos, em todos os aspectos, religioso, social, urbano e educacional. Foi nessa última condição que, como mais um exemplo, os irmãos salesianos chegaram, trazendo a mensagem santa do envolvimento da juventude amazônica às atividades laborais sob os ideais do padre Dom Bosco, cujo legado ainda se espalha com nobreza pelo mundo, não obstante as inúmeras dificuldades enfrentadas. Escolas de preparação técnica, mas baseadas na formação espiritual, inculciam o sentimento religioso em milhares de espíritos, que se preparavam para a construção da massa cultural da região, para a formação da identidade genuinamente amazônica, que ainda procura seu espaço na sociedade atual. As dignas “Servas de Maria” também reencarnaram com espírito missionário, construindo verdadeiros santuários de formação moral e religiosa, que solidificou a veneração a Deus nos meios familiares, de tantas mães que foram criadas em sua base, com a educação extraída do exemplo santificado de renúncia e dedicação de Maria. Acompanhadas de importantes ações assistenciais e caritativas, todas essas igrejas, templos e instituições se estabeleceram sob a égide cristã, para que hoje a diversidade fosse a característica marcante do nosso povo, que convivia com as diferenças em um quase ideal harmonioso, experimentando as réstias do que vivemos em nossa esfera espiritual, plena de fraternidade e de tolerância, apesar das diferenças” (FAK, 14/04/11).

As iniciativas realizadas com vistas à aproximação ecumênica

A máxima “Fora da caridade não há salvação” consagra o princípio da igualdade perante Deus e da liberdade de consciência. Tendo-a por norma, todos os homens são irmãos e, qualquer que seja a maneira por que adorem o Criador, eles se estendem as mãos e oram uns pelos outros (O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XI, item 8).

Nesta passagem, pode-se depreender que a caridade nos iguala perante Deus e nos torna irmãos: “todos os homens são irmãos”; e que a liberdade de consciência, descrita no trecho “qualquer que seja a maneira por que adorem o Criador”, promove a união fraterna: “eles se estendem as mãos e oram uns pelos outros”.

Assim, embasada na busca da compreensão essencial do ensinamento contido acima e ciente de suas responsabilidades, a FAK tem tomado iniciativas ditosas que traduzem sua intenção de aproximação ecumênica. Entre tais realizações identificam-se:

- a. Dois Encontros Ecumênicos (2009/2011);
- b. Fórum sobre ecumenismo (2012);
- c. Ações em apoio à Paróquia de São Geraldo:
 - i. Acolhimento dos haitianos; construção de uma casa de acolhimento (CAZA);
 - ii. Construção da creche para acolhimento das crianças haitianas;
 - iii. Distribuição regular de sopa por meio de quase uma dezena de grupos;
 - iv. Participação em Audiência Pública na ALEAM para discutir o acolhimento do povo haitiano em Manaus;
- d. Ações de apoio à Comunidade Terapêutica “Chegai-vos a Deus” (Pastor Epitácio);
- e. Presença de representantes de várias concepções religiosas em atividade de estudo na FAK (evangélicos, umbandistas, hinduístas) ;
- f. Participação em eventos confraternativos e ecumênicos por convite de representantes da igreja católica;

g. Planejamento inicial de uma viagem a Israel em conjunto com irmãos evangélicos.

Tais iniciativas têm tido efeito direto na comunidade institucional, que cada vez mais tem se envolvido de forma direta ou indireta com a proposta atual da casa. Entre os efeitos percebidos, destacam-se:

- a. Total adesão dos trabalhadores nas ações empreendidas;
- b. Rompimento das barreiras criadas pela desconfiança mútua;
- c. Surgimento de iniciativas autônomas em apoio às obras de irmãos de outras concepções religiosas;
- d. Naturalidade no trato com a temática no ambiente interno da FAK e no diálogo com os representantes religiosos das iniciativas parceiras;
- e. Surgimento de interesse por aprofundar estudos a respeito do tema.

As ações ecumênicas realizadas e incentivadas pela FAK têm como objetivo ampliar a rede de solidariedade no bem nas terras amazônicas.

Agenda de compromissos futuros

Identifica-se para o futuro, a fim de que bem possam ser cumpridos os objetivos institucionais nestas terras amazônicas, a agenda a seguir, que poderá nortear as futuras elaborações dos Planos Anuais de Trabalho das diversas Diretorias da FAK, com vistas a balizar os interesses e ações ecumênicas para os anos vindouros.

Grupos	Compromisso	Quem realiza?
1. Conhecer		
1.1	Estabelecer um programa de estudo sobre os segmentos religiosos, com os quais a FAK estabeleceu o processo de aproximação.	Diretoria de Estudos Doutrinários (DED) e Diretoria de Evangelização de Infância e Juventude (DEIJ)
1.2	Realizar eventos especiais para trabalhadores com vistas a melhor prepará-los para o contato com os frequentadores das outras concepções religiosas.	Diretoria de Apoio ao Trabalhador (DAT)
1.3	Realizar bianualmente Encontros Ecumênicos	DAT
1.4	Realizar eventos artísticos com a participação de núcleos de outras concepções religiosas	Diretoria de Atividades Artísticas (DART)
1.5	Incentivar a pesquisa acerca do tema nos Simpósio FAK	Todas as Diretorias
2. Compartilhar		
2.1	Ampliar as ações de apoio à obra personificada por outras concepções religiosas, com vistas ao bem comum.	Grupos Autônomos
2.2	Ampliar o convite à participação de líderes religiosos nos estudos doutrinários.	DED

Conclusões

A movimentação em torno do bem que a FAK vem experimentando nos últimos tempos evidencia o nível de maturidade que já conquistou. Entre estas movimentações está a busca de compreender para por em prática a orientação de Jesus a seus discípulos, ao alertá-los de que seriam reconhecidos como seus seguidores pelo fato de demonstrarem o amor mútuo.

Neste exercício da prática do bem em conjunto com outros seguimentos religiosos, a orientação maior tem sido em função de se colocar de lado as questões oriundas de interpretações doutrinárias conflitantes, para se ater à prática do amor essencial ensinada por Jesus. Desta forma, os grupos de religiões distintas têm se reunido não em torno de percepções teológicas particulares, mas sim pela compreensão de que o próximo é o caminho mais curto aos que pretendem se aproximar de Deus.

Uma vez que já foi determinado que de futuro seríamos um só rebanho, cabe-nos realizar a nossa parte e facilitar o processo de aproximação, inicialmente pela sistematização de atividades que priorizem este objetivo, até que se estabeleçam as bases naturais desse processo.

Assim, compreenderemos um dia que não será nesta ou naquela convicção religiosas que seremos “salvos”, mas sim convergindo para a única diretriz segura para tal fim, qual seja, a doutrina do amor incondicional de uns pelos outros.

Referências

XAVIER, Francisco Cândido. **A Caminho da Luz: história da civilização à luz do Espiritismo**. Ditada pelo Espírito Emmanuel. 20. ed. Rio [de Janeiro]; FEB, 1994. p. 44.

XAVIER, Francisco Cândido. **Brasil, Coração do mundo, pátria do Evangelho**. Ditada pelo Espírito Humberto de Campos. 33. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2008. p. 8.

KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. 129. ed. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 2010.

